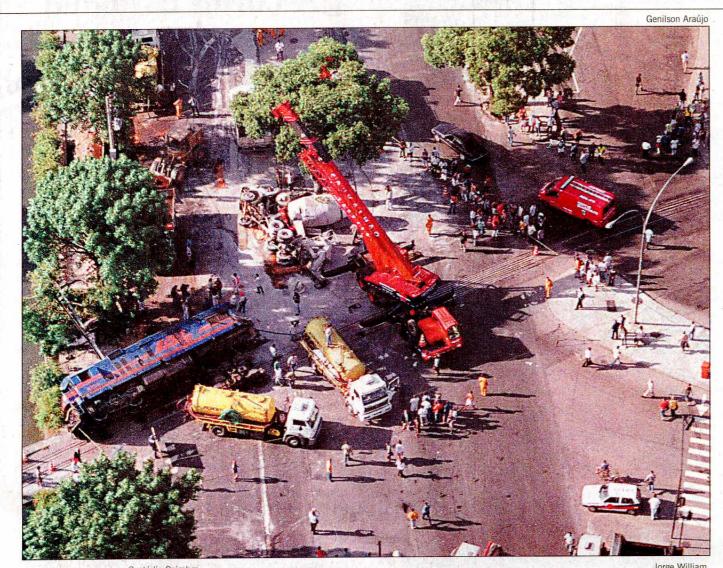
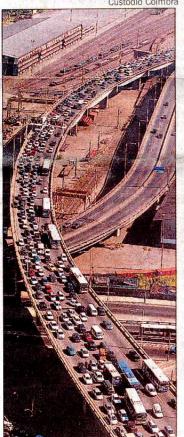


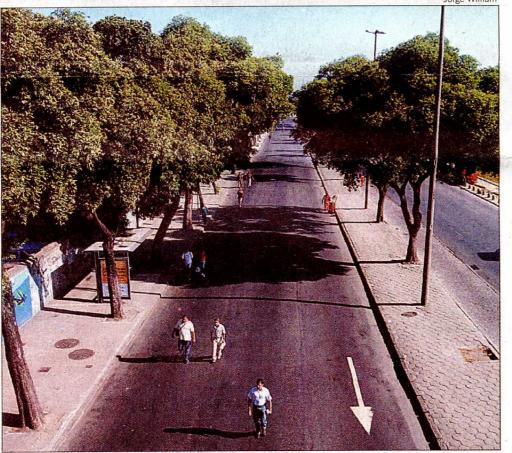
IRINEU MARINHO (1925)

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2004 • ANO LXXIX • Nº 25.749 • www.oglobo.com.br

ROBERTO MARINHO (1925-2003)







Acidente fecha Leopoldina e provoca caos no trânsito

• Uma betoneira com 15 toneladas de concreto bateu ontem de madrugada numa locomotiva de 75 toneladas, na passagem de nível da Leopoldina, fechando por 11 horas a Avenida Francisco Bicalho, no Centro. Ali desembocam pela manhã cerca de 365 mil veículos da Linha Vermelha, da Avenida Brasil, onde um engarrafamento atingiu 17km, e da Ponte Rio-Niterói, que ficou toda parada. Só o motorista do caminhão, que teria causado o acidente, sofreu ferimentos. Muita gente foi a pé para o trabalho. Páginas 15 a 17

OBITUÁRIO



Hilda Hilst, escritora, aos 73 anos Página 25

REVISTA BOA VIAGEM

• Ano Dalí prevê série de eventos para festejar centenário do artista espanhol.

2ª EDIÇÃO Circulam com esta edição os jornais de Bairro para Barra, Tijuca e Zona Sul R\$2,00

Classificados para o Grande Rio 16 páginas 5 cadernos: 112 páginas



• FINAL FELIZ: A tenente PM Catiane sai com ladrões que fizeram seis reféns no Leblon. Página 22 e Cora Rónai

Copa do Brasil: Botafogo e Flu se classificam

 Botafogo e Fluminense passaram para a segunda fase da Copa do Brasil por terem vencido ontem por dois ou mais gols de diferença. Em Joinville, o tricolor derrotou o Caxias-SC por 3 a 1. Em São Luís, o Botafogo goleou o Maranhão por 5 a 0, com quatro gols de Alex Alves. O Vasco venceu o Flamengo-PI por 1 a 0 e o Flamengo empatou em 4 a 4 com o Páginas 41 e 42 CRB.

SEGUNDO CADERNO

 Festival de cinema de Berlim começa hoje lamentando ausência de filme de Walter Salles e antecipação da festa do Oscar.

Governo veta pela primeira vez fusão de empresas

Após quase dois anos, Cade reprova a compra da Garoto pela Nestlé

 O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), autarquia ligada ao Ministério da Justiça, reprovou a compra da Garoto pela Nestlé. O processo ficou quase dois anos em análise e, ontem, por cinco votos a um, os conselheiros julgaram que a operação poderia prejudicar

a concorrência, por causa da concentração de mercado. Foi a primeira vez que o Cade, criado em 1962, vetou a aquisição de todos os ativos de uma empresa por outra. Agora, a Nestlé terá de se desfazer de tudo o que já tinha comprado da Garoto. Página 27

e Míriam Leitão

Jobim defende projeto de Lula para Judiciário

Futuro presidente do STF aprova criação do Conselho Nacional de Justiça, que exercerá o controle externo

 O ministro Nelson Jobim, que tomará posse na presidência do Supremo Tribunal Federal em maio, defendeu ontem a criação do Conselho Nacional de Justi- nem interfere nos trabaça, integrado por juízes e representantes da sociedade, conforme proposta que tramita no Senado e é

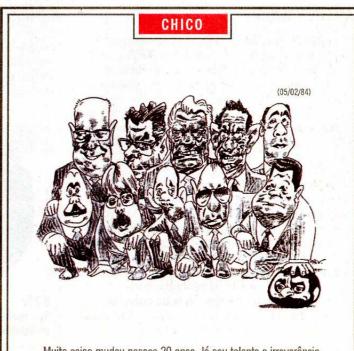
apoiada pelo presidente Lula. O Conselho fará o controle externo do poder. "A proposta não fere a autonomia, independência e lhos do Judiciário". Anteontem, na presença de Lula, a atual cúpula da Justiça criticara o projeto. Página 9

Blair é xingado Lula vai fazer e Parlamento suspende sessão contra boatos

• O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, foi vaiado e xingado por ativistas enquanto participava de debate sobre armas proibidas no Parlamento. A sessão foi interrompida, pela primeira vez desde 87, e o público, retirado. Página 37

pronunciamento

 Preocupado com os reflexos no mercado da onda de boatos sobre mudanças no seu governo, o presidente Lula fará hoje um pronunciamento para reafirmar que nada será alterado na economia. Página 31 e Tereza Cruvinel



Muita coisa mudou nesses 20 anos. Já seu talento e irreverência continuam os mesmos. Parabéns, Chico, por esses 20 anos de GLOBO.

ESPORTES

Quase um Fla-Flu às avessas

Talento de Felipe evita vexame histórico do rubro-negro em Maceió: 4 a 4

MACEIÓ

ão fosse o talento de Felipe, o Flamengo teria protagonizado, em Maceió, um vergonhoso roteiro às avessas do Fla-Flu de domingo. Contando com a noite inspirada do jovem atacante Diogo no segundo tempo, mas abusando das falhas bisonhas em sua defesa, o time de Abel chegou a estar vencendo por 3 a 1 e permitiu que o modesto CRB-AL virasse o jogo no Estádio Rei Pelé. O empate em 4 a 4 só veio numa jogada espetacular do camisa 10, que deixou Diogo livre para marcar o seu terceiro gol na partida e evitar um vexame rubro-negro em sua estréia na Copa do Brasil.

— O Flamengo entrou disperso, achando que ia ganhar na hora que fosse. Tivemos alguns vacilos, mas não foi tão mal esse empate em quatro gols — disse Felipe.

Com o resultado, o Flamengo não conseguiu a classificação para a segunda fase que buscava, mas jogará com a vantagem do empate em até 3 a 3 no jogo de volta, no próximo dia 18, no Maracanã.

Baianos do time falham em três gols

• Debaixo de chuva e empurrado pela torcida, o CRB-AL não demorou a abrir o placar aos cinco minutos. Anderson cobrou falta, a bola desviou em Da Silva e entrou. Depois do gol, com Felipe bem marcado, o Flamengo continuou tendo dificuldades para atacar. Mas, na primeira jogada em que teve liberdade, o craque desequilibrou. Com um toque sutil, Felipe deixou Andrezinho livre para empatar. O gol não evitou as críticas do técnico Abel ao time.

— O Flamengo tem que ser um só. Não pode ter um jogo bom e outro ruim. Para ganhar, é preciso alma.

Na volta para o segundo tempo, Abel lançou Diogo e sua estrela brilhou. Logo aos 43 segundos, o atacante fez o segundo do Flamengo e aos 10 minutos marcou o terceiro.

Seria o suficiente para o Flamengo se classificar, mas Júnior Baiano complicou a equipe numa saída de bola errada. Vanderlei chutou, Júlio César deu rebote e Leandrinho fez.

Abel acabara de mexer no time, lançando Igor e Jônatas, quando Fábio Baiano, aos 30, fez uma lambança e Marcinho empatou o jogo.

O que parecia impossível aconteceu aos 32, em nova falha de Júnior Baiano. Marcinho virou o jogo: 4 a 3.

O empate veio pouco depois, numa jogada individual de Felipe, que foi à linha de fundo e rolou para Diogo fechar o placar em 4 a 4.

CRB-AL: Marcone, Paulo César, Paulo Roberto, Ricardo e Rodrigo Ítalo; Anderson, Gaspar, Gilberto Gaúcho e Marcinho; Leandrinho (Ericson) e Vanderlei (Vander). Flamengo: Júlio César, Gauchinho (Diogo), Júnior Baiano, Fabiano Eller e Roger; Da Silva, Ibson, Fábio Baiano e Felipe; Andrezinho (Igor) e Jean (Jônatas). Juiz: Antônio Hora Filho. Cartões amarelos: Paulo César, Anderson, Gaspar, Felipe e Fábio Baiano.



O ATACANTE DIOGO comemora, de joelhos, um dos três gols que marcou ontem, enquanto o lateral Roger chega para abraçá-lo

Rivais de olho nos milhões do COB

Verbas da Lei Agnelo/Piva unem Márcio Braga e Ricardo Teixeira

Ary Cunha

• Não seria um encontro de duas horas que acabaria com desavenças políticas de mais de uma década. Mas os presidentes do Flamengo, Márcio Braga, e da CBF, Ricardo Teixeira, selaram ontem uma trégua nos conflitos pessoais para lutarem juntos por questões de interesse comum. E uma das principais bandeiras dessa aliança oportuna é a captação para os clubes de parte dos recursos provenientes da Lei Agnelo/Piva, que só no ano passado repassou ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) mais de R\$ 55 milhões.

— A CBF estuda uma fórmula de participar desse percentual da Lei Agnelo/Piva. Também nos esportes olímpicos os grandes clubes são a base para formação de atletas. O próprio presidente (Carlos Arthur) Nuzman passou boa parte de sua vida como desportista no Botafogo — disse Ricardo Teixeira. — É nos clubes que surgem os atletas. O pinto nasce do ovo.

Para Márcio Braga, é necessário que parte dos 2% da arrecadação das loterias seja destinado aos clubes:

— O dinheiro vai para o COB e ele o distribui às entidades. Então é preciso que chegue aos clubes, às piscinas, às quadras, aos campos...

O presidente da Federação do Rio, Eduardo Viana, presente à reunião na CBF, ajudará a elaborar um projeto a ser apresentado pela CBF para que os clubes recebam os recursos. Márcio Braga apresentou a Teixeira pontos



O PRESIDENTE do Fla, Márcio Braga, entrega a Ricardo Teixeira a camisa rubro-negra

que discutiu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, como mudança nos contratos de trabalhos dos jogadores. Ficou difícil disfarçar o clima de constrangimento entre os dirigentes. Quando perguntaram sobre a dívida de R\$ 6 milhões que a CBF cobra do Flamengo, Márcio Braga disse que o tema não entrou na pauta, mas confirmou o débito.

A redistribuição dos recursos da CBF também causou mal-estar. O Flamengo defende que os clubes formadores de atletas convocados sejam financeiramente recompensados.

No fim, os dirigentes trocaram presentes, posando para um frio aperto de mãos. O Flamengo deu uma camisa oficial a Teixeira. Em troca, Braga recebeu uma miniatura da Taça Fifa. ■

Vasco vence mas tem de fazer o jogo de volta

Time derrota o Fla do Piauí por 1 a 0. Valdir perde pênalti

• TERESINA. O Vasco venceu mas não se livrou do jogo de volta na Copa do Brasil. A equipe de São Januário derrotou o Flamengo-PI por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Albertão, e precisará pelo menos de um empate em São Januário, dia 18, para passar à próxima fase da competição. Rodrigo Souto marcou o único gol do jogo. Valdir perdeu a oportunidade de classificar o time ao desperdiçar um pênalti.

Faltou um pouco de sorte
lamentou o apoiador Júnior.

O Vasco dominou todo o primeiro tempo, mas não teve poder de fogo para marcar. Durante a maior parte do tempo, ficou rondando a área do Flamengo-PI sem levar muito perigo. Léo Macaé assustou numa cobrança de falta aos seis minutos: Palmieli defendeu um chute forte. Já debaixo de forte chuva, Victor Boletta também tentou de fora da área, aos 37, e o goleiro rubronegro fez outra defesa.

O time da casa melhorou no segundo tempo mas o Vasco continuava atacando mais. O gol finalmente saiu, aos 16 minutos, quando Rodrigo Souto fez um bonita jogada e chutou com força.

Ex-conselheiro do Vasco penhora renda do clássico

A melhor chance de obter a classificação antecipada chegou aos 27, quando Léo Macaé sofreu pênalti. Valdir cobrou à meia altura e facilitou a defesa de Palmieli. No rebote, o atacante ainda chutou para fora. A partir daí, o Vasco voltou a errar e teve que se contentar com a vitória magra e com a necessidade do jogo de volta.

Flamengo-Pl: Palmielí; Niel, Kleber, Serginho Gaúcho e Eliomar; Diogo Maia, Rondineli, Marcelinho e Zezé Tiuba (Bambam); Joniel e Da Silva (Ivan). Vasco: Fábio; Claudemir, Wescley, Santiago e Victor Boletta; Ygor, Rodrigo Souto, Júnior e Morais; Léo Macaé (Róbson) e Valdir. Juiz: Rogério de Oliveira. Cartões amarelos: Diogo Maia, Marcelinho e Santiago.

O Vasco sofreu ontem sua primeira derrota no clássico de domingo, contra o Botafogo. Em uma decisão da juíza Regina Pires, da 32ª Vara Cível, o ex-conselheiro do clube Mário João Piragibe conseguiu penhorar a parte da renda que caberá ao Vasco. Piragibe está processando o clube por danos morais, no valor de R\$ 24.053,48, depois de ter sido impedido pela diretoria de entrar em São Januário. O motivo: quando conselheiro, Piragibe fez uma denúncia contra dois ex-vice-presidentes.

 Fui impedido até de entrar numa agência bancária que ficava dentro de São Januário para pegar talão de cheque — contou Piragibe.



